

VIVER DE NOVO

BLOCO 02

CAPÍTULO 07

CRIADA E ESCRITA POR

EVERALDO JÚNIOR

21H

PERSONAGENS:

LÍGIA - Juliana Paes
LEVI - Danilo Mesquita
JÚLIA - Thainá Duarte
TEODORA - Ju Colombo
MAURO - Leonardo Vieira
RAQUEL - Bárbara França
JORGE - Marcos Pasquim
NENA - Zezé Polessa
GABRIELA - Gabriela Medeiros
ROSÂNGELA - Evelyn Castro
VICENTE - Fábio Porchat
IVAN - João Vicente de Castro

CECÍLIA - Heslaine Vieira
LEONORA - Malu Galli
LYRIS - Juliana Paiva
CAMILA - Simone Spoladore
HELENA - Mariana Lima
ESTELA - Suyane Moreira
CAIO - Diego Cruz
VALMIR - Allan Souza Lima
TIAGO - Levi Asaf
ULISSES - Leonardo Brício

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:
CLARICE - Isabelle Drummond
CÁSSIA - Alice Carvalho
LÍLIAN - Lavínia Vlasak
MARISTELA - Regina Braga
MARIA LÚCIA - Selma Egrei

JUNINHONOVELEIRO@GMAIL.COM

ONTV

CENA 01. INT. NOITE. CASA DE NENA.

Nena, Camila e Tiago tomam café.

CAMILA

- Tiago, já pro banho, viu bonitinho?

TIAGO

- Tá, mãe.

Tiago sai.

NENA

- A Raquel tá aqui? Já comeu?

CAMILA

- Ela está e não quis comer.

NENA

- Essa menina tá estranha... Olha, licença.

SONOPLASTIA: DOOM DOOM - RODOLPHO REBUZZI E MÚ CARVALHO.

Nena vê Raquel dormindo e abre a bolsa da filha. Ela procura alguma coisa na bolsa e acha um papel com o nome do escritório.

NENA (CONT'D)

- Não pode ser...

Raquel acorda e se assustada.

RAQUEL

- Mãe, o que a senhora está fazendo aí? Fala, mãe.

NENA

- Você... Você tá trabalhando na empresa do homem que ajudou a sua irmã naquela situação que tirou a vida dela?

Raquel fica nervosa e tensa.

NENA (CONT'D)

- FALA, RAQUEL. O QUE VOCÊ QUER COM ISSO?

CONTINUAÇÃO

NENA (CONT'D)

- Fala... o que você pretende ao trabalhar na empresa do cara que causou todo mal na vida de sua irmã? Fala!

RAQUEL

- Eu não quero nada, mãe... Eu- eu só arranjei um emprego. Foi por oportunidade.

NENA

- Você acha que eu nasci ontem, Raquel? Você acha que pode me enganar feito engana uma criança? Diga, pelo amor de Deus o que você pretende com isso.

RAQUEL

- Eu não pretendo nada, mãe.

NENA

- Então me prova! Pede demissão. Pede demissão imediatamente, por mensagem, por telefone pelo que for.

RAQUEL

- Eu não vou fazer isso.

NENA

- Não vai?

RAQUEL

- Eu não posso fazer isso. É meu emprego, eu me apeguei ao trabalho.

NENA

- Como você pode se achar no direito de pensar que pode me enganar. Diga! Diga o que você quer com isso.

Nena pega no braço de Raquel e todas as atenções se viram para a jovem.

RAQUEL

- Eu quero me vingar.

NENA

- Eu sabia...

Raquel se solta.

RAQUEL

- Ele precisa pagar pelo que ele fez com a minha irmã.

NENA

- Raquel, ele vai pagar... A justiça divina tarda mas não falha.

RAQUEL

- Papo furado, mãe. Papo furado! Esse é o tipo de coisa que dizem pra amenizar nosso sofrimento, mas a verdade é que se a gente não mover uma palha, essa galera que sempre sai por cima vai continuar saindo por cima. E a senhora, vai continuar chorando toda noite. Como sempre chora!

NENA

- Você não é deus, você não pode dizer que ele não paga, minha filha.

RAQUEL

- Ele não paga, mas ele vai pagar. Nem que seja a última coisa que eu faça na vida. Eu quero ver ele sofrer, eu quero ver ele na miséria. E eu vou retribuir... A micharia que ele deu pra minha irmã abortar.

NENA

- Você está se envolvendo com gente perigosa.

RAQUEL (CONT'D)

- BALELA!

NENA (CONT'D)

- Você vai se arrepender!
Essa gente é perigosa.

RAQUEL

- EU SOU O PERIGO! Eu não tenho mais medo, o medo não faz parte de mim. Todo medo que eu tinha foi enterrado junto com a minha irmã e agora ele vai pagar. Ele precisa pagar. Ele vai sofrer as consequências das suas ações.

NENA

- Filha, por tudo que é mais sagrado, desiste dessa ideia.

Nena começa a chorar e Camila aparece.

CAMILA

- Que barulho é esse? Acordou o Tiago. Mãe, cê tá chorando?

NENA

- Filha, minha filha! Vê se convence a sua irmã a desistir dessa ideia de se vingar.

CAMILA

- Se vingar?

RAQUEL

- É bom que você saiba, Camila. Eu vou me vingar, eu vou acabar com o homem que destruiu a nossa família.

CAMILA

- Como assim? Que história é essa?

RAQUEL

- Eu vou me vingar, Camila. Eu estou trabalhando para o Mauro Meireles, ele é o homem que se envolveu com a Cássia. Eu vou fazer justiça pela minha irmã.

NENA

- Você não vai fazer isso. Eu não vou deixar, nem que eu tranque você nessa casa para sempre.

Nena tranca a porta.

CAMILA

- Gente, pelo amor de Deus, calma.

NENA

- Raquel, por tudo que é mais sagrado! Por tudo, pela sua irmã: Me diga que não vai colocar esse plano de vingança em prática!

RAQUEL

- A senhora não vai me impedir, nem que eu tenha que sair dessa casa.

NENA

- Dentro do meu teto, você não vai deixar isso. Eu não vou correr o risco de perder mais uma filha.

RAQUEL

- Não seja por isso, mãe... Eu vou embora dessa casa.

Camila e Nena se assustam com a notícia.

CENA 02. INT. NOITE. ESTÚDIO BRAGA.

Ao som de um delicado instrumental Jazz Moderno, vemos um estúdio extremamente bem feito com formas delicadas e instrumentos a mostra.

Leonora vai até Vicente e Ivan.

VICENTE

- Leonora!

LEONORA

- Olha, eu vou ter que baixar o chapéu pra essa obra, viu? Está exuberante.

VICENTE

- Ah, mas isso só foi a junção da obra com a competência do arquiteto responsável...

É mostrado Jorge chegando.

JORGE

- Foi um projeto delicioso de fazer.

IVAN

- Pode ter certeza que sim. Agora temos duas sensações: a que valeu a pena ter construído tudo isso e outra... aquele gás de iniciar as produções.

JORGE

- Agora é com vocês...

LEONORA

- Sobre a equipe... Como estão?

IVAN

- Temos excelentes profissionais, mas precisaremos de mais... 7

LEONORA

- Eu imagino...

CENA 03. INT. NOITE. CASA DE NENA.

Raquel arruma suas coisas e coloca tudo na mala, ela leva a mala até a sala e encontra Camila e Nena.

CAMILA

- Eu acho que vocês precisam conversar... Licença.

Camila sai e o silêncio revela a troca de olhar entre a mãe e a filha.

NENA

- O que você pretende com isso?

RAQUEL

- Justiça.

NENA

- Eu sinto que existe em você uma ingenuidade absurda... Como você acha que vai destruir uma pessoa trabalhando como secretária dela?

RAQUEL

- Existem outros meios, vários meios.

NENA

- Raquel... Você acha mesmo que você tá se vingando? Parece que você só está arriscando sua vida. Parece que você não enxerga os riscos, os malefícios dessa relação.

RAQUEL

- Eu enxergo, sim, mãe. Eu tenho tudo isso na cabeça. Eu sei o que eu estou fazendo. É por mim, pela Camila, pela Cássia e pela senhora.

NENA

- Por mim? Você tem certeza que é por mim? Isso pode ser por você! Você acha que eu fico feliz em vê você se arriscando dessa maneira?

RAQUEL

- Eu sei que a senhora pode se preocupar, mas uma coisa é certo: a senhora vai saciar com a derrota daquele infeliz.

NENA

- Como você pode afirmar uma coisa dessas? Durante dois anos, eu engoli o amargo da morte de sua irmã. Eu senti isso na pele. E você acha que a derrota dele vai me saciar? Eu não vou mentir, dizer que desejo tudo de bom, jamais... Mas eu também não vou dizer que eu vou ficar feliz com a derrota daquele doente pois nada nessa vida supre a carência de um filho... Ele pode passar fome, pedir esmola na frente do banco. Isso jamais vai me saciar pois a única coisa que pode me fazer feliz de novo é um abraço da minha filha. E agora eu vejo você, eu olho pra você... Uma menina inteligente, educada, gentil... Tomada por esse desejo maligno de se vingar me dizendo que a derrota desse homem vai me saciar? Pois saiba você, que só está me causando preocupação e com você.

RAQUEL

- Mãe, eu não vou desistir do que eu tenho em mente. Licença.

Raquel sai e Nena começa a chorar.

CENA 04. INT. NOITE. AP DE HELENA.

Helena e Mauro dormem juntos, até que Mauro acorda com ligações em seu celular. Ele vê as mensagens de Raquel e Helena acaba se despertando.

HELENA

- O que foi, Mauro? Aconteceu alguma coisa?

MAURO

- Helena... eu, eu deixei uns documentos no escritório e eu tenho que ir agora.

HELENA

- A essa hora?

MAURO

- Sim, eu volto em instantes.

HELENA

- Você não pode deixar pra amanhã?
Não é nem horário comercial.

Mauro começa a se vestir.

MAURO

- Mas eu posso enviar até as meia
noite de hoje, Helena.

HELENA

- Se o documento estiver
digitalizado, você pode enviar de
casa.

MAURO

- Helena, eu irei até o escritório.
Simples. Entende e volta a dormir.

HELENA

- Eu não acredito que você acha que
tá tudo bem de receber uma ligação
no meio da noite e sair... Como se
eu fosse boba de pensar que não
está acontecendo nada pra isso.

MAURO

- Olha, eu tô indo.

Mauro se retira e Helena, na sala, fica pensativa.

SONOPLASTIA: Altos e baixos - Elis Regina.

Helena se senta no seu sofá e começa a refletir, ela vai até
a janela e observa a paisagem carioca.

CENA 05. INT. NOITE. CARRO.

A música continua, dessa vez, na rádio do carro.

Mauro está dirigindo e Raquel está do lado.

MAURO

- O que aconteceu?

RAQUEL

- Eu me desentendi com minha mãe,
Mauro.

MAURO

- Eu vou levar você para um hotel,
amanhã está tudo bem.

RAQUEL

- Um hotel? Eu não quero hotel,
Mauro. Eu quero um flat.

MAURO

- Você rompeu com sua mãe?

RAQUEL

- Sim... Foi horrível. Agora eu só
quero esquecer.

MAURO

- Tá bom, então vamos para um hotel
e amanhã a gente vê isso de flat.

CENA 06. INT. NOITE. HOTEL.

Mauro e Raquel entram aos beijos no quarto de hotel e tiram a
roupa um do outro, eles transam.

CENA 07. INT. NOITE. ESTÚDIO BRAGA.

Maristela, Ivan, Vicente, Leonora e Levi estão conversando em
roda.

LEONORA

- Sabe o que eu gostaria? De saber
como o Caco está vendo tudo isso.

LEVI

- O tio Caco...

VICENTE

- O meu pai, conhecido como Caco...
Ele ia amar tudo isso.

MARISTELA

- Caco...

SONOPLASTIA: Em Algum Lugar - Alexandre Guerra.

O semblante de Maristela fica sério.

VOZES

- Você não pode ter feito isso...
você não pode ter me traído com uma
GAROTA!

CENA 07. INT. AVIÃO.

FLASHBACK: Lígia (primeira fase) caminha em uma estrada escura chorando, ela entra em um carro e aos poucos é mostrado uma barriga, simbolizando a gestação.

FIM DO FLASHBACK

Lígia fecha o diário com força e respira fundo.

LÍGIA

- Já passou do tempo de vencer isso... E ir em busca da minha filha.

Lígia respira fundo.

CENA 08. INT. NOITE. CASA DE NENA.

Camila tenta acalmar Nena.

CAMILA

- Minha mãe, força.

NENA

- É o que eu mais preciso.

CAMILA

- É o que você tem.

Camila se retira e na sala, Tiago se aproxima dela.

TIAGO

- Mamãe, a tia vai voltar? A tia Raquel volta?

SONOPLASTIA: Codinome Beija Flor - Cazuza.

Camila fica balançada com o questionamento de Tiago.

CENA 09. INT. NOITE. HOTEL.

Raquel, da janela do hotel, observa a paisagem. Ela respira fundo, começa a chorar.

CENA 10. INT. NOITE. ESTÚDIO BRAGA.

Cecília anda por meio dos convidados e acaba esbarrando em Levi.

CECÍLIA

- Desculpa, mil perdões!

LEVI

- Acontece, tá tudo bem.

CECÍLIA

- Você é...
(tenta lembrar)

LEVI

- Eu sou o Levi e você eu sei que é a menina tá arrasando com o Vicente.

CECÍLIA

- Quê isso... Obrigada. Prazer te conhecer, Levi.

LEVI

- O prazer é todo meu.

CECÍLIA

- Você está gostando da inauguração?

LEVI

- Estou e você?

CECÍLIA

- Eu também estou adorando tudo isso.

Caio se aproxima.

CECÍLIA (CONT'D)

- Esse é o Caio, meu namorado.

LEVI

- Prazer, Caio.

CAIO

- Prazer.

CECÍLIA

- Caio, o Levi é presidente do escritório que arquitetou tudo isso.

CAIO

- Deve ter dado um trabalhão, né?

LEVI

- Quem ficou com o projeto foi o Jorge, meu parceiro. Eu vejo que foi um trabalho muito bem feito. Agora, eu vou deixar vocês a sós, licença.

Levi sai.

SONOPLASTIA: MELODIES

Acompanhamos uma garçom que nos leva a um outro canto do Estúdio.

Lyris e Leonora estão conversando juntas.

LEONORA

- Eu vou confiar em você, Lyris.

LYRIS

- Minha querida, eu nunca te decepcionei. Não vai ser agora. Você vai ver que o Levi vai afroxar...

LEONORA

- Sabe que você é maluca? Durante anos você teve o meu filho nas suas mãos e só quando passou a ser rejeitada, desenvolveu essa obsessão...

LYRIS

- Sabe que eu gosto desse jogo... Eu me sinto viva. Isso faz eu me sentir viva.

LEONORA

- Preocupante, mas não pra mim. Eu vou te dar a chave.

Leonora abre a bolsa e entrega a chave para Lyris.

LEONORA (CONT'D)

- Eu dispensei a empregada e autorizei sua entrada no condomínio... Agora, é com você!

Leonora e Lyris se encaram sorrindo.

CENA 11. EXT. NOITE. CONDOMÍNIO/MANSÃO VEIGA.

O carro de Lyris adentra no condomínio e vimos a garota entrando na mansão.

Lyris entra na mansão.

LYRIS

- É hoje Levi... Você será meu! Meu homem.

CENA 12. INT. NOITE. CASA DE NENA.

Nena acorda e pega o celular.

VOZ DA ATENDENTE

- Essa ligação foi recusada, deixe seu recado.

NENA

- Filha, eu te amo. Sua mãe, a Nena, te ama. O que eu quero nada mais é do que te proteger, do que ter você até o fim dos meus dias. Eu não concordo com sua atitude, mas eu não quero perder você em vida. E já, que a gente não controla nossos filhos mesmo... Eu quero continuar sendo sua mãe. Volta pra sua casa, retoma o seu quarto, usa aquele lençol azul que você gosta. Olha na frente do espelho que você me fez parcelar tantas vezes no cartão. Sem você, a minha vida não faz sentido... Que mãe dorme em paz sem saber notícias da sua filha? Que mãe aceita que a filha saia de casa e não diga pra onde vai, nem quando e se volta? Eu me acalmei e eu pensei, pensei e pensei de novo... E já que eu não posso controlar o que você tem na cabeça, me deixa ao menos continuar participando da sua vida.

CENA 13. INT. NOITE. HOTEL.

Raquel ouve o recado da sua mãe e chora. Engolindo o choro, ela revela o que passa na sua cabeça: o seu plano está maior que as dores que possa causar.

CENA 14. INT. NOITE. MANSÃO VEIGA. QUARTO DE LEVI.

Levi entra dentro de casa e sobe até seu quarto e se depara com Lyris.

LYRIS

- Levi...

LEVI

- O que você tá fazendo aqui?

LYRIS

- Eu... vim te fazer companhia.

LEVI

- Eu não acredito nisso... Eu, sinceramente, não acredito nisso.

LYRIS

- Levi, a gente pode passar uma borracha em tudo que aconteceu...

Lyris tenta agarrar Levi e é empurrada por ele.

LEVI

- Sai, não me toca.

LYRIS

- Eu quero você, eu desejo você.

LEVI

- Será que você não entende que eu nunca vou voltar pra você? Que eu cismeiei de você, que eu não quero te ver mais.

LYRIS

- Por qual motivo você me rejeita tanto, Levi? Eu estou entregue, disponível, 24 horas por dia, 7 dias por semana... E você... Você sabe que mexe comigo e mesmo assim, nem se quer me usa.

LEVI

- Olha o que você tá falando, Lyris.

LYRIS

- Mas eu não estou mentindo, ué. Nem me usar, você me usa. Quem dirá, me amar, né? Agora por quê? Já fazem dois anos da partida da Clarice...

(MORE)

LYRIS (CONT'D)

A gente teve um relacionamento anterior a ela. O que ocasiona essa repulsa a mim?

LEVI

- Eu... EU não repulsa, eu só não te quero.

SONOPLASTIA: RECOMEÇAR - TIM BERNARDES.

LYRIS

- Eu sei que não é isso... Fala. Eu sumo da sua vida agora... Me diz.

LEVI

- Eu... eu não quero falar.

Lyriss pressiona.

LYRIS

- Fala e me liberta dessa duvida... Me liberta de você!

LEVI

- Eu sei o que aconteceu naquele dia horrível... Eu sei que foi coisa da violência, um problema social. Mas algo, em mim, culpa você.

Lyriss é machucada com o relato de Levi.

LYRIS

- Você... Você me culpa...
(desistindo de falar)

Lyriss começa a pegar suas coisas.

LEVI

- Calma, Lyriss... Não vai assim.

LYRIS

- Eu não quero mais está aqui... Você acabou de jogar a morte da Clarice nas minhas costas, Levi. Você imagina o peso disso? Você imagina?

Lyriss sai e Levi fica muito nervoso e arrependido de ter falado.

CENA 15. INT. MANHÃ. AEROPORTO.

SONOPLASTIA: Em algum lugar ao vento - Alexandre Guerra.

Vimos aeroportos indo e voltando, focamos em um que aterriza no aeroporto do Galeão. É a mãe voltando para a filha, é Lígia aproveitando a segunda chance que a vida te deu e tomando coragem para enfrentar seu passado.

Dentro da locação do aeroporto, vimos pessoas embarcando e desembarcando, observamos Lígia com o celular realizando uma ligação e entrando em um táxi.

CENA 16. INT. MANHÃ. CAFETERIA DE HOTEL.

Teodora e Lígia estão sentadas juntas.

TEODORA

- Que bom que você voltou, meu bem.

LÍGIA

- Que saudade eu estava da senhora, minha mãe.

TEODORA

- É aqui que você está hospedada?

LÍGIA

- É... O meu apartamento ainda não tá totalmente limpo, passou muito tempo fechado.

TEODORA

- Eu concordo com você sobre sua moradia em um apartamento e não lá em casa. Acho que, por agora, é o certo a se fazer.

LÍGIA

- É... É o certo a se fazer, minha mãe.

TEODORA

- O que você pretende com essa volta?

LÍGIA

- Eu sei que soa contraditório... Mas eu quero recuperar a minha relação com a Cecília.

TEODORA

- Lígia, vai ser tarefa difícil.
Você passou mais de 25 anos longe
de sua filha, é normal que ela nem
te reconheça como mãe.

LÍGIA

- A senhora sabe o motivo que me
levou a isso...

TEODORA

- Claro que sei... E por isso, eu
vou te ajudar em tudo, minha
querida. Minha filha.

CENA 17. INT. MANHÃ. AP DE HELENA.

Mauro levanta da cama e se arruma para o trabalho. Helena se
senta na mesa e ele termina a primeira refeição.

MAURO

- Bom, eu já vou.

HELENA

- Mauro... Você não sabe que dia é
hoje?

MAURO

- Não... Eu também estou atrasado,
meu bem. Beijos e depois
conversamos.

Mauro se afasta, abre a gaveta e pega uma chave. Ele sai do
apartamento. Helena abre o celular e recebe uma ligação de
Gabriela.

GABRIELA

- Feliz aniversário, minha mãe!
Parabéns por mais um dia de vida,
meu amor!

Helena se emociona.

CENA 18. INT. MANHÃ. CAFETERIA.

Sozinha, Lígia fica questionando se esperar, ainda mais, é
uma boa alternativa.

Ela se levanta e vai correndo atrás de Teodora, que está
adentrando em um táxi, ela pede para que o táxi siga o carro
que sua mãe está embarcada.

CENA 19. INT. MANHÃ. MANSÃO VEIGA.

SONOPLASTIA: GEMINI TRISTE - MÚ CARVALHO

Leonora toma café e Levi vai em sua direção.

LEONORA

- Bom dia, filho. Acordou cedo? Não vai sentar para conversar com sua mãe?

LEVI

- Eu vou ser direto: que maluquice foi essa de você deixar a Lyris entrar nessa casa para me receber? Com que direito você acha que pode fazer isso? Quem é você?

Leonora se assusta com a raiva do filho.

CENA 20. EXT. MANHÃ. BAIRRO DE FÁTIMA.

A SONOPLASTIA CONTINUA...

Lígia reconhece o bairro e vê Teodora indo em direção ao bar de Nena. Ela desce do táxi e aos poucos, chega na casa de Teodora.

Na porta, ela sente que está prestes a ficar frente a frente com seu passado.

A SONOPLASTIA É RETIRADA.

Ouvimos o barulho do portão sendo aberto, os passos de Lígia passando pelo jardim até chegar na porta, que é aberta. Também ouvimos o beber de café de Cecília.

Lígia adentra a casa de Teodora, onde está apenas Cecília.

Uma percebe a presença da outra.

SONOPLASTIA: CAIS - FLÁVIO VENTURINI

Lígia e Cecília trocam olhares fortes. São dois passados se reencontrando: um passado inexistente para Cecília e outro, deixado pra trás por Lígia.

CONGELAMENTO EM LÍGIA

FIM DE CAPÍTULO

"Esse é um projeto sem fins lucrativos. Qualquer menção a

atriz, ator e músicas são para fins lúdicos."